

505

1

PRISÕES

Alfredo Manuel Andrade da Silva Santos
Caros Senhores

- Procuradoria Geral da República
- Ministro da Justiça
- Inspecção - Geral dos Serviços de Justiça ... C/c
- Presidente da República
- Presidente da Assembleia da República
- Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados

Assunto: Queixa sobre este E.P.

Antes de mais quero salientar um castigo que sofri, isto por querer levantar a cantina do recluso António Bragança, B-239, o que eu já tinha feito várias vezes, só que nesse dia um guarda quis complicar-me a vida e ainda me insultou (mas como o guarda tem sempre razão; pelo diretor e pelo chefe)

Eu fui logo fechado e só no dia a seguir 07 de Março é que recebo cópia de que fico com medicação cancelada, e esta coisa quando veio o castigo de 8 (oito) dias de cela de habitação, esta já no 13 Março. Eu deveria ter acabado o castigo a 21 à noite e não como fizeram a 22 de manhã.

Depois a minha mãe mandou-me um vale Postal (acho que foi de 50€) e esse mesmo nunca aparecer, ou seja, somas perante a lei a assiná-lo nós próprios! ... Agora pergunto quem foi que abusou dos poderes e assinou por mim uma vez, que o duplicado foi-me parar à conta, e só soube disso passar de quinze dias, enquanto isso a minha mãe andava sempre nos correios no (porto) a saber ou tentar saber o que se teria passado !! f...!

É só para vos mostrar a v.ªs Ex.ªs que este E.P. não funciona para todos da mesma maneira. Aqui uns têm padrinhos outros tios e outros não dependem nada; como eu! Mas tenho papel, caneta e endereços para onde escrever.

Existe aqui um recluso que foi apunhado a passar no esboil um bocinho de chapa (cerca de 10 cm) mas não tinha ponta - O castigo foi de 10 dias de manco, mas já está de novo a trabalhar e já lhe disseram que agora é só esperar 6 meses, como quem diz que antes de 1 ano ele irá a casa. (comparo o meu processo com o dele, sou vítima à beira dele)

Outro recluso foi apunhado com uma faca ou punhal de 30 cm já afiado e tudo, esse recluso apunhou 8 dias de manco e também já está em via de ir trabalhar?

Está porque não me dão trabalho a mim se eu sou do Porto e não aqui do Sul, para já deveriam mandar-me para Coimbra ou Santa Luz do Bispo, pois só falta já 3 anos para os 5/6, e estou ao pé de casa, com apoio familiar, visitas, etc... etc e até poderia trabalhar por conta própria.

Também está na moda aqui deixar aos reclusos furos de precair e quando chegam, levam-nos para o hospital, fazem chapas para ver se vêm com alguma coisa no estômago e depois pedem para o recluso se meter de quatro que é para fazer o "toque retal", ou seja, este tem de deixar o médico se meter o dedo no ânus para ver se está ali alguma coisa ou não!! Isto viola os próprios direitos humanos e põe a nossa masculinidade em queles tão pois em ver vejo como eles ficam revoltados.

Está um companheiro a cumprir 25 dias de cela de habitação, porque ia a caminho do hospital, algemado atrás. Agora, os guardas dizem que a carinha tinha um buraco e que este recluso, mandou tudo por ali; pois viasse vestígios de caca :- perguntando-me, culpa de quem que ali existia um buraco, do recluso, do E.P.!

A comida aqui são rações que de uma criança comesse ficava com fome, quanto mais um adulto, depois de dizermos que temos fome, quem manda, diz-nos para comer arroz "que existe a desicção".

Primeiro já nos, pratos que nos servem, é só arroz, ora meter mais arroz: Se fosse a esta direção só meter na cumbuca arroz!!

Ora se me queixo que tenho fome e farto do arroz e mandam-me comer mais arroz, e ainda por cima, quem manda no E.P. está mal informado. Porque é mentira que existe arroz a desicção. Eu já fui dois 1º e do silhios e estão os silhios e já não existe arroz.

Também quero salientar que eu fiquei sem trabalho porque estive fadado 8+8. Os das facas, já trabalham.

Quatro telemóveis com carregadores e cabos de carregar a outro recluso 20 dias de manco.

Outro recluso por a telemóvel durante 10 ou 15 dias.

Talvez se eu mandas fazer uma faca e andar os fazer umas esperas a quem me fez mal sim, talvez aí eles (o E.P.) me deem uma ocupação laboral, pois como estou longe de casa, tenho de me →

sustentam.

Nisto tudo eu ainda não sei o que é mais perigoso, se são os delinquentes, a faca, ou os castigos que acontecem porque um guarda que não tem a arma, não sabe eliciar-se para começar a insultar.

A faxina, lavam os pisos mas não sabem quando vêm ver se está limpo, as chinelas no chão, que só sabem com uma espátula. Eles vêm que estão a baner e que depois passam o pano; está bom! Quando se sobe ou desce as escadarias, olha-se para os vidros e vê-se quase ois em de pó em cada um deles, e no rebordo de branco para limpar e era só uma questão de 15 a 20 min. Mas como este faxina depois vai para o ginásio... fica assim.

Eu já sei a muito que a liberdade de pensamento está já cheia de vítimas e manchada de sangue de martires por a história e nós somos provas disso.

Eu sei que ao escrever, eles não me vão dar mais nada aqui, mas se mesmo assim, já não me dão nada.

Nada por Nada — vamos em frente e em prol daquilo em que acredito. Primeiro, que aqui não existe igualdade de direitos, eu fui expulso de um curso pelo sr. António Pinto e outros companheiros que foi lá apunhalado a nocha, continua no curso, e outras coisas.

— onde é que está a igualdade se no dia em que foi chamado pelo sr. António Pinto a dizer-me que já passava das faltas permitidas, eu disse-lhe que tinha vindo da medicina e que as faltas iam ser justificadas. Mas preferiu meter-me fora do curso que esperar pela medicina.

É, da minha parte ainda me queixo de duas cartas que enviei e nunca chegaram a destino!!

Uma dessas cartas foi para a minha mãe! A outra, para minha nova amiga, Anália Nevano! Ambas as senhoras podem confirmar nunca terem recebido as cartas assim como o Correio Local (já visto) e eu posso provar com testemunha cá dentro em como enviei!!

Pergunto se isto não se chama de violação de correspondência, enfim quem souber depois que me diga. E também a quanto mais tenho direito por dia, sem a 4ª refeição.

Quantas gramas de comida é necessário para um recluso?!

Não, se deve variar o arroz que dão todos os dias, com (de vez em quando) batatas, fritas ou não, massas, purês, etc. etc.

Nos serviços clínicos estão sempre em constante mudança, num ano foram duas psicólogas e num outro um psicólogo, com certeza que eles não pensam que é com estes pequenos prazos que lhes dão que venham a ter tempo; para algo de concreto, de humano!!?

É Querem falar de reencenação na Sociedade?, o sistema penitenciário é só para sofrer e cumprir anos a fio um castigo duro e cruel. A prisão torna os prisioneiros mais escus do que os próprios cães que andam aqui e o dito "sistema" diz e para aitar "há este modo" ... Em quê, o que sabe de mais sobre ele, infância, dores estandizadas, das

suas raízes encolidas, dos seus verdadeiros caus. -
 Não sejam mesquinhas, Senhores não julgem.
 Comecei vós próprios a fazer um sério
 exame de consciência e de valores.
 Só depois comecei a sonhar e a
 viver.

Depois de um colega meu, ter picado o ego
 aqui, eu ajudei-o a ir tomar glúte, a
 ir comer (além de trazer a minha comida
 e a dele e comíamos juntos),
 desfozia-lhe a barba porque ele gostava de
 andar sempre bem arranjado. É o número 270, Marcelo.
 Ele para me recompensar deixou-me um rádio
 da "SONY", de cor preto e prata, o qual
 possui = cassette - DVD - rádio - FM - AM - MP3 - e
 eu mandei arranjar o mesmo pois
 o do não funcionava bem, até pedi
 se podia ser pago da reserva.
 O que o chefe de ala da Alameda é que
 o mandou para o guarda Maranhão
 e eu nunca mais vi o rádio!
 Já foi ao diretor por duas vezes,
 já foi a inquérito, e o facto
 é que se o rádio desapareceu
 eu quero um novo!

Além disso tenho testemunhas em como
 o falecido Marcelo, e que ele
 desapareceu em 1943, me o tinha
 operado.

Agradeço a vocês S.O.S. Prisioneiros
 que me divulgassem esta
 carta o mais além que
 puderam, se quiserem ir
 para internet, em responsabili-
 zação aqui não há culpados
 existe é tipos que passam fome, são
 perseguidos pelo sistema, são violados como eu fui
 por dois brancos e dois pretos e a cadeia nada fez!!

Alfredo Daniel Andrade de Sá, Junho 15 - 05 - 2014